

seca empenhado em partir uma grande pedra, para o que lhe tinha feito uns furos.

Para que a pedra se partisse melhor, escavou em roda a terra com uma enxada, e, quando o fazia, sentiu que esta dera em corpo estranho, que se quebrara.

Abaixando-se, verificou então que havia quebrado uma panela de barro vidrado, dentro da qual estavam moedas de prata. Sem dar conhecimento do achado a um companheiro que andava próximo, começou a metê-las no bôlso, com cuidado, mas não com tanto que o outro não desse pelo facto e se aproximasse, a exigir o seu quinhão, havendo rixa.

Passava ali casualmente o cívico n.º 26, que inquiriu do caso e se fez dêle sabedor, participando-o na administração do concelho.

Os dois trabalhadores arrecadaram o tesouro e deram-se pressa em recolher a penates, onde os foram intimar a comparecer na administração com o seu achado.

Viu-se então que o tesouro se compunha de 480 moedas de 60, 120 e 480 réis dos reinados de D. Manuel I, D. Sebastião e Filipe I, II e III e algumas de D. João IV. Estas moedas foram divididas, ficando o proprietário do terreno com 2:282 gramas de prata e com 469 gramas os trabalhadores, que as tem vendido aos coleccionadores.

(*O Século*, de 30 de Maio de 1912.)

PEDRO A. DE AZEVEDO.

## Catálogo dos manuscritos do Museu Etnológico

(Continuação d-*O Arch. Port.*, XVII, 196)

### Pergaminhos

### XVIII

#### 2.º Documento

Óbidos.

26 de Março de 1341 (1303).

Testemunho passado pelo tabelião Lourenço Pires a rogo de João Gago, clérigo de S. Pedro de Óbidos, de como Domingas Pires entregou as chaves das casas que foram de Pero Domingos, clérigo, ao referido João Gago e este por sua vez entregou as chaves das casas que foram de Urraca Domingues à dita Domingas, com obrigação de por sua morte ficarem as duas moradas a S. Pedro de Óbi-

dos. Testemunhas: Vasco Gago, Vasco Fernandes, João de Lamego, Martim Fernandes e Pedro Pires.

No mesmo pergaminho do anterior.

## XIX

Óbidos.

29 de Maio de 1344 (1306).

Testemunho lavrado por Estevam Annes, tabelião, a rogo de Joanne Annes, prior de S. João de *Aurantes* (Abrantes), raçoeiro de S. Pedro de Óbidos e procurador de André Pires da Moreira (Amoreira), testamenteiro de D. Elvira, viúva de João Gonçalves, dito Cavaleiro, do lugar da Moreira, de como no testamento dela era conteudo que por morte de sua sobrinha Maria as casas e a herdade da Silveira e a vinha do Figueiredo ficassem à igreja de S. Pedro. O escrito de testamento fôra feito por João Ramos, clérigo em 2 de Maio de 1338 (1300). Testemunhas: Nicolau Pires, *clérigo casado*, João Domingues dos Negros, Domingos Joannes Calvo, seu filho, Domingos Joannes do Olho Marinho e Domingos Pires Barragam de Useira.

Dimensões 0,<sup>m</sup>129 × 0,<sup>m</sup>230.

## XX

Óbidos.

25 de Março de 1345 (1307).

Desistência de demanda feita por Sancha Fernandes, filha de Fernão Martins, prior de S. Vicente de Abrantes e viúva de João Martins, filho de Maria Fernandes a Freira, em favor de D. Afonso Eannes, prior de S. Pedro de Óbidos e dos raçoeiros da dita igreja, das casas que foram de Fernão Fernandes e que confrontam com as casas de Sancho Geraldês. Testemunhas: Bartolomeu Pinhão, Pedro Esteves, capelão de S. Pedro, Rui Vicente e Pedro Soares, alvazis, João Martins, João Simões, João de Óbidos, Pedro da Mouta e Estêvão Pires.

Dimensões: 0,<sup>m</sup>140 × 0,<sup>m</sup>130.

## XXI

Óbidos.

16 de Dezembro de 1352 (1314).

Emprazamento a Domingos Loução, a sua mulher Sancha Martins e ao mais velho de seus filhos e netos, do Outeiro da Torre, feito por Mestre Martinho, prior de S. Pedro de Óbidos e por Martim Gago, o maior, Martim Gago, o menor, seu irmão, Vasco Fernandes e Afonso Annes, raçoeiros da dita igreja, com obrigação de o romper e no fim de dois anos dar o quinto de todo o fruto. Testemunhas: Domingos Pires Salsa, Estevam Durães, Pedro Domingues Castigado, e

Estevam Annes, capelães de S. Pedro, Afonso Clemente, Afonso Annes e Fernão Touriz. Carta partida por *Abc*.

Dimensões: 0,<sup>m</sup>180 × 0,<sup>m</sup>160.

## XXII

Óbidos.

25 de Novembro de 1355 (1317).

Testamento de Bartolomeu Pinhão no qual deixa aos meninos que lhe resarem a *Salve Regina*, 20 soldos; para as missas do pescado de sábado, 25 libras; para as missas de carne, para carne, 50 libras; para vestir pobres, 100 libras; aos filhos de Tourinho 40 soldos; aos filhos de Domingos Pinhão, seu irmão, 4 côvados de Arrás; 10 a Constança; e legados a Fernão Pinhão e Martim Pinhão.

Deixa 10 libras para missas de Domingos Jardo e de Lourenço Eanes, e para legados às filhas de Pedro Pinhão e de Maria de Coruche, bem como ao seu criado Domingos Casal, a João Escasso e aos netos de Domingos Joanes da Gaieira.

Deixa ao hospital dos meninos e à obra de S. Vicente, 1 libra, e a sua mulhier Domingas Martins, o têtço da prata e das bestas.

Êle e sua mulher instituem, com os bens que tem na Várzea, na vinha da Palmeira, com as casas em que mora Jacop Peleio<sup>1</sup> e com os moinhos da Assenta, uma capela em S. Pedro de Óbidos, nomeando para administrador, depois de suas mortes, a Lourenço e a Vasco, seus netos, filhos de Domingos Bartolomeu e ao mais velho da sua linhagem.

O testamento foi dado em pública-forma por Afonso Esteves, tabelião, sendo testemunhas: Pedro Rodrigues, raçoeiro de S. João de Abrantes, Fernão Touriz, João Esteves, filho de Estêvão Galego, Leonardo Pires, alfaiate (?), João Joanes Capalonga, aliazar, Vicente Corredor e Gonçalo Martins, procuradores.

Pergaminho danificado.—Dimensões: 0<sup>m</sup>,457 × 0<sup>m</sup>,310.

## XXIII

Óbidos.

1 de Agosto de 1359 (1321).

Composição lavrada pelo tabelião Afonso Esteves entre Mestre Estêvão, prior de S. Pedro, dum lado, e Pedro Fagundo, Afonso Eanes, Lourenço Martins, Martim Gago e Martim Estevez, raçoeiros, do outro, pela qual se obrigaram a pagar os dinheiros dos anivers-

<sup>1</sup> Por uma nota do dorso, do sec. xvi, se sabe habitar nelas Henrique do Avelar.

sários, da celebração destes a três dias. Testemunhas: Domingos Pires Salsa, Estêvão Durães, e Vicente Pires, capelães, Fernão Tourinho, João Martins, irmão do prior e Afonso Pires, saquiteiro do bispo de Viseu.

Dimensões: 0<sup>m</sup>,120 × 0<sup>m</sup>,151.

## XXIV

Óbidos.

20 de Novembro de 1361 (1323).

Venda duma casa na *Roiariça* com seu *cunchouso*, que parte com propriedades de Joanne Esteves Caiado, dos herdeiros de Gonçalo Soares e do Conde e com o *cunchouso* da obra feita por João do Monte da Roiariça e por sua mulher Domingas Martins, a João Martins de *Leyrã*, irmão de Mestre Estêvão, prior de S. Pedro. A carta foi lavrada por Afonso Estevez, tabelião, sendo testemunhas: Martim Gil de Usseira e Bartolomeu Rodrigues da Roiariça, João Fernandes *da Dos Ruuhos* (Ruivos).

Dimensões: 0<sup>m</sup>,162 × 0<sup>m</sup>,160.

## XXV

Óbidos.

14 de Março de 1365 (1327).

Instrumento pelo qual se obrigam André Annes, arcediogo de Penela, procurador de D. Fr. Vidal, cardinal e prior de Santa Maria de Óbidos, dum parte e Mestre Estêvão, prior de S. Pedro, Pedro Fagundo, Martim Gago e Afonso Eannes da outra, a guardarem a decisão de Estêvão Pires e Tiago (?) Gomes, raçoeiros de S. Tiago, árbitros, sobre os dízimos da quinta<sup>1</sup> que foi edificada por Gonçalo Eannes Bochardo, de que se pretende apoderar, desde o tempo de Martim Pires, a igreja de S. Pedro. Tabelião, Lourenço Domingues; testemunhas: Afonso Esteves, alvazil, João Pires, tabelião, Leonardo Alfaime, Lourenço Martins, Martim Martins, Martim Cansado e João Simão, clérigos.

Dimensões: 0<sup>m</sup>,170 × 0<sup>m</sup>,180.

## XXVI

Óbidos.

4 de Maio de 1365 (1327).

Emprazamento feito por Mestre Estêvão, prior de S. Pedro, e Martim Anes, dito Gago, Pedro Fagundo e Afonso Eanes, raçoeiros a Estêvão Estêves e a sua mulher Marinha Martins e a um filho, da

<sup>1</sup> Por uma observação do séc. XVI se vê ser a quinta de Tronches que está entre a Vermelha e o Cadaval.

vinha que deixou Domingos Joanes à dita igreja. Aquela vinha era na Serra, abaixo do moinho que foi de João Pinhão e partia com Lourenço Pires, tabelião, com João *Ruuho* (Ruivo) e com Domingos Mouro. Tabelião: Lourenço Pires; testemunhas: Estêvão Lourenço, João Simões, clérigo, Estêvão Martins, filho de Aparício Martins, Martim Vicente, genro da Ónega e Domingos Mouro. Partido por *Abc*.

Dimensões: 0<sup>m</sup>,120 × 0<sup>m</sup>,136.

(*Continua*).

PEDRO A. DE AZEVEDO.

---

## Necrologia

### Carmo Nazareth

José Maria do Carmo Nazareth já não existe. Apagou-se ontem <sup>1</sup>, pelas 7 horas da manhã, êsse lúcido espírito, que, após alguns dias da mais viva ansiedade em que os seus numerosos amigos e admiradores chegaram ainda a nutrir esperanças de continuarem a tê-lo no seu seio, se extinguiu afinal, lançando um véu de profunda tristeza não só em volta do seu leito, mas sôbre um meio muito mais amplo em que o seu nome sobresaía sempre nimbado de simpatia e de admiração.



Temperamento alegre e folgazão, coração lial e generoso, foi sempre encantador o seu convívio, como era galharda a sua mesa e como era apreciada a sua amizade, que não se furtava a sacrificios quando se tratava de ser útil a um amigo, e era-o de toda a maneira, de qualquer natureza que fôsse o serviço exigido.

---

<sup>1</sup> [4 de Agosto de 1910].